**NOITE DE ABERTURA DA 12ª CINEOP É MARCADA PELA EMOÇÃO DAS HOMENAGENS E PELO RECONHECIMENTO DA DIVERSIDADE**

A noite oficial de abertura da **12ª CineOP – Mostra de Cinema de Ouro Preto** reuniu, no Cine Vila Rica, cinéfilos, autoridades, pesquisadores, críticos, jornalistas e diversos outros profissionais do audiovisual para celebrar mais um ano do evento dedicado a olhar o cinema como patrimônio cultural brasileiro. Celebrando nossa diversidade étnica nas pessoas e estética nas obras, a mostra prestou tributo às formas de olhar e pensar na realização cinematográfica.

A coordenadora geral da CineOP, **Raquel Hallak**, exaltou ainda o marco que é o ano de 2017, quando será apresentado durante o evento o Plano Nacional de Preservação, construído ao longo de toda a última década na própria mostra. “Esta é uma conquista de toda a sociedade”, disse.

Entre apresentações do **Coletivo Negras Autoras** e da indígena **Avelin Buniacá Kambiwá**, foram realizadas as três homenagens deste ano. Pela Temática Preservação, o pesquisador e dicionarista **Antônio Leão** relembrou a infância como fã de cinema, influenciado pelo pai, e de quando decidiu, aos 40 anos de idade (hoje ele tem 60), publicar em livros parte de suas vastas pesquisas. “Estou aqui representando a preservação da informação”, comentou.

Em seguida foi a vez da celebração aos 30 anos do **Vídeo nas Aldeias**, pela Temática Educação, justificada por, num momento de profundo abalo e retrocesso das conquistas dos povos indígenas no país, reconhecer a força política e estética que o projeto tem alcançado. A cineasta Para Yxa Pi recebeu o Troféu Vila Rica em nome de todos os participantes e pediu que o Brasil passe a se orgulhar de seus povos indígenas.

Por fim, na Temática História, a montadora **Cristina Amaral** subiu ao palco para ser reconhecida por sua vasta trajetória no cinema. Responsável pela edição de filmes como Alma Corsária e Serras da Desordem, ela disse ter ficado reticente em receber a homenagem. “Quando a gente trabalha, não temos a dimensão de onde aquilo vai poder alcançar. Estou comovida”.

Para fechar a noite, aconteceu a pré-estreia do documentário **Desarquivando Alice Gonzaga**, dirigido por Betse Paula.

**Encontros e preservação**

A programação temática desta sexta-feira, dia 23, na CineOP começa às 10h, com a apresentação e discussão do **Plano Nacional de Preservação**, no Centro de Convenções. Estarão presentes na mesa Anita Leandro, (professora e cineasta), Arthur Autran (professor e membro do Conselho da Cinemateca Brasileira), Carlos Roberto de Souza (presidente da ABPA – Associação Brasileira de Preservação Audiovisual) e Ruy Gardnier (pesquisador).

À tarde, às 14h30, outra mesa ocupa o Centro de Convenções, desta vez com a Temática Histórica. Intitulada **“Quem conta a história? Olhares e identidades no cinema brasileiro”** reúne Antônio Leão (pesquisador, colecionador, escritor e homenageado), Cristina Amaral (produtora, montadora e homenageada), Pedro Portella Macedo (cineasta e antropólogo) e Patrícia Ferreira (cineasta Mbya-Guarani), com mediação de Francis Vogner. Na pauta, as questões sobre representação e representatividade como tônica do cinema contemporâneo, quando a quantidade de cineastas mulheres, indígenas, negros e de variadas condições sociais aumenta a cada ano.

Às 17h30, a mesa da Temática Educação **“Imagens do pensamento selvagem”** contacom César Guimarães (professor e pesquisador), Isael Maxacali (cineasta), Rosângela de Tugny (professora) e Sueli Maxacali (cineasta e fotógrafa).

Nas sessões de filmes, destaque para a dupla homenagem à montadora Cristina Amaral às 19h, no Cine Vila Rica, com **A Voz e o Vazio: A Vez de Vassourinha**, de Carlos Adriano, e **Já Visto Jamais Visto**, de Andrea Tonacci. No Cine BNDES na Prala, será exibido **Martírio**, de Vincent Carelli, às 19h30. **Anceto do Império, em dia de alforria?**, de Zózimo Bulbul, e **Um é Pouco, Dois é Bom!**, de Odilon Lopez, passam às 20h45 no Cine Vila Rica, pela Temática Histórica. A noite de filmes se encerra com a sessão de **curtas contemporâneos** às 22h45, também no Cine Vila Rica.

Na programação artística, às 22h, começa a **Noite MPB Marginália**, com diversas apresentações dedicadas ao repertório “maldito” da MPB e expoentes da contracultura como Jorge Mautner, Walter Franco, Luiz Melodia, Belchior, Jards Macalé, entre outros. Será no Sesc Cine Lounge Show, com retirada de ingresso na portaria.

**Toda a programação da CineOP é oferecida gratuitamente ao público.**

\*\*\*

Acompanhe a **12ª CineOP - Mostra de Cinema de Ouro Preto** e o programa Cinema Sem Fronteiras 2017.

Participe da **Campanha #EufaçoaMostra**Na Web: [**cineop.com.br**](http://www.mostratiradentes.com.br/).

No Twitter: @**universoprod**

No Facebook: **universoproducao / CineOP**

No Instagram: **@universoproducao**

Informações pelo telefone: **(31) 3282-2366**

\*\*\*

Serviço:

**12ª CINEOP - MOSTRA DE CINEMA DE OURO PRETO**

21 a 26 de junho de 2017

Fundo Nacional da Cultura

Lei Federal de Incentivo à Cultura

Patrocínio: **BNDES, CBMM, SOUZA CRUZ, CEMIG E GOVERNO DE MINAS**

Parceria Cultural: **SESC e UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto**Apoio: **Instituto Universo Cultural, Café 3 Corações, Canal Brasil, Rede Globo Minas, Ctav, Prefeitura de Ouro Preto, Parque Metalúrgico Augusto Barbosa, Adop**

Fomento: **CODEMIG | Governo de Minas Gerais**

Idealização e realização: **Universo Produção**

**Secretaria do Audiovisual | Ministério da Cultura| Governo Federal Ordem e Progresso**

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

**Universo Produção** - Lívia Tostes– (31) 3282.2366 [imprensa@universoproducao.com.br](mailto:imprensa@universoproducao.com.br)

**ETC Comunicação** – Núdia Fusco – (31) 2535-5257 [nudia@etccomunicacao.com.br](mailto:nudia@etccomunicacao.com.br)

**Produção de textos –** Marcelo Miranda